ATA DA 32ª (TRIGÉSIMA SEGUNDA) SESSÃO ORDINÁRIA DE 2021

Aos vinte e oito de setembro de dois mil e vinte um na Câmara Municipal de São Mateus do Sul/PR, referente ao Primeiro Período Legislativo da Trigésima Oitava Legislatura, os vereadores reuniram-se no Plenário Presidente Vereador Miguel Ribeiro Picheth, localizado na Rua João Gabriel Martins de número 185, Centro. Integraram a Mesa Diretora: Omar Raimundo Picheth Neto – PROS (Presidente da Mesa Diretora), Jeciel Fanco – PSL (Primeiro Secretário), Wellington Alves Farias (Advogado) e Clovis Distefano (Advogado da Mesa Diretora). Estiveram presentes os seguintes vereadores no plenário: Enéas Melnisk – PSD, Irineu Macuco – PSB (Vice-Presidente), Jackson Machado – PSDB, Jorge Manfroni – PATRIOTA, Juliano de Oliveira – PATRIOTA, Osvaldo Kotryk ("Parafuso") – PSB (Segundo Secretário) e Valter Przywitowski – PROS. A partir da hora fixada, dezoito horas e trinta e seis minutos, e tendo a presença de no mínimo um terço dos vereadores que compõem a Câmara Municipal, o Presidente declarou aberta a sessão, dando início ao PEQUENO EXPEDIENTE. O Presidente passou a palavra ao primeiro secretário para a leitura da ATA da Sessão Ordinária anterior. Mediante solicitação do Vereador Jackson, nos termos do artigo 99, §3º, do Regimento Interno, foi solicitada a dispensa da leitura da ata. O Presidente colocou a solicitação em discussão e votação (maioria simples, simbólica e o Presidente não vota): aprovada pelos 08 vereadores, com ausência justificada do vereador Juliano. O Presidente colocou a ATA da sessão anterior em discussão e votação (maioria simples, simbólica e o Presidente não vota): aprovada pelos 08 vereadores, com ausência justificada do vereador Juliano. O Presidente passou a palavra ao primeiro secretário para a leitura a leitura das correspondências: (a) Ofício nº 631/2021-GAB: Reportando-nos aos Requerimentos e Indicações encaminhados a este Poder Executivo, informamos a V.Exa. o seguinte: Indicações nºs 377 a 383/2021 — Segue anexo o Ofício nº 691/2021 da Secretaria Municipal de Obras, contendo informações pertinentes.; Requerimento nº 071/2021 — Segue anexo o Ofício nº 278/2021 da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, contendo informações pertinentes.; Requerimento nº 07212021 — Segue anexo o Ofício nº 208/2021 do Departamento de Patrimônio, contendo informações pertinentes.; Requerimento nº 073/2021 — Transcrevemos informações prestadas pela Secretaria Municipal de Administração: "...entendemos que as situações de roubo e furto, apesar de não serem raras, não ocorrem de forma generalizada, sendo pontuais em determinados locais. Posto isto, bem como disse o Exmo. Sr. Vereador no Requerimento em tela, embora existam vídeos mostrando os delinquentes, os roubos e furtos continuam. Dessa forma, entendemos que antes de ser tomada alguma medida que irá onerar o município, na tentativa de mitigar essas ações criminosas, há que ser analisada sua real eficácia, bem como a viabilidade de reforço do policiamento nestes locais." "Adicionalmente informamos que a Secretaria Municipal de Educação vem realizando levantamento e locais e custos para a instalação de monitoramento de escolas e CMEI's."; (b) Ofício nº 631/2021-GAB: Solicito à Vossa Excelência a retirada do Projeto de Lei no. 030/2021, que "DISPÕE SOBRE AUTORIZAÇÃO PARA ADQUIRIR IMÓVEL DIRETAMENTE POR DESAPROPRIAÇÃO JUDICIAL OU AMIGÁVEL, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, para readequações e posterior reenvio à essa Casa de Leis; (c)

Leitura do Projeto de Lei do Legislativo nº 043/2021 de autoria do Vereador Jeciel: Dispõe sobre a obrigatoriedade da identificação eletrônica, por meio de microchip, de todos os animais das espécies canina, felina, equina, muar, asinina, de tração animal ou não, dentro do Município de São Mateus do Sul. O Presidente anunciou a ORDEM DO DIA. O Presidente passou a palavra ao primeiro secretário para a leitura do REQUERIMENTO Nº 081/2021 de autoria do vereador Omar: Na 31º Sessão Ordinária em 21 de setembro de 2021 foi requerido convidar a Secretária de Educação e Cultura, Liliane Aparecida Franco Santa Ana, para tratar de assuntos referente os trabalhos desenvolvidos, em especial sobre uma carta anônima apresentada na aludida Sessão. Tendo em vista os compromissos anteriormente assumidos na data de hoje (28/09/2021) e a extensa pauta do Poder legislativo nessa Sessão Ordinária venho REQUERER, nos termos regimentais para que a Excelentíssima Secretária Municipal possa realizar sua apresentação e posteriormente ser indagada pelos nobres pares, caso seja possível. Após isso, que seja dada continuidade aos trabalhos previstos na Ordem do Dia. O Presidente colocou o requerimento em discussão. Ausência de discussão. O Presidente colocou os requerimentos em votação (única votação, quórum de votação de maioria simples, simbólica e o Presidente não vota): aprovado pelos 08 vereadores. O Presidente solicitou aos Vereadores Enéas e Juliano que faça o acompanhamento da Secretária da Educação, Liliane Aparecida Franco Santa Ana, até a Mesa Diretora. Os Vereadores Enéas e Juliano acompanharam a Secretária da Educação para compor a Mesa Diretora. O Presidente fez suas explanações iniciais à presença da Secretária: antes nós passar a pauta, eu queria primeiramente agradecer a presença, recebendo o convite e aceitando o convite da Câmara Legislativa, a presença da nossa Secretária de Educação do nosso município, Senhora Liliane Santana, também quero agradecer aqui a presença de funcionários da nossa secretaria de educação, é muito bom, nós estamos passando, Secretária e demais por um período diferenciada em relação à pandemia. Nós estamos abrindo ao público, nessa sessão, e a gente agradece a sua aceitação do seu convite. Na sessão passado, nós tivemos a solicitação através de um pedido verbal do vereador Enéas Melnisk a presença da Secretária, aqui, para falar sobre o assunto da secretaria. Antes eu passo a palavra ao vereador Enéas Melnisk para fazer a apresentação inicial e depois a Senhora tem os seus minutos para fala e depois nós abrimos a abertura de perguntas aos senhores Vereadores. O Presidente passou a palavra para o Vereador Enéas, autor do Requerimento Verbal, convidando a fez suas considerações iniciais: primeiramente meu boa noite a nossa Secretaria da Educação, quero agradecer a presença da senhora que nesta sessão, para nós é de extrema importância essa participação da secretaria aqui na Câmara de Vereadores, tendo em vista que a nossa principal função é fiscalizar o Poder Executivo. Nós tivemos na última sessão, Secretária, a leitura de uma carta em que foi questionado alguns fatos, vou resumidamente mencionar a questão do método, método de freinet que está sendo aplicado pela secretaria. A carta argumenta que é um método ultrapassado, inadequado, eu gostaria que a senhora se pudesse falar um pouco desse assunto e outra questão que também nos incomodou, é o fato da carta dizer que alguns professores têm sido perseguidos. Eu particularmente estou nessa Câmara de Vereadores desde 2005, nunca aceitei

funcionários ser perseguido, embora a gente sabe que em algumas administrações isso ocorreu, a nossa Prefeita também nunca aceitou funcionários nenhum ser perseguido, embora ela particularmente tenha passado alguns problemas nesse sentido, a gente sabe que a senhora também não aceita esse tipo de fatos, mas é realmente a nossa função, por isso é usando o jargão popular em pratos limpos, então basicamente, de tudo o que foi falado na carta, o que me preocupou foram esses dois fatos. E também aproveitar, já que a senhora tiver aí, eu não sei o que é a sua apresentação, falar um pouco da educação porque a gente sabe da importância da valorização da Educação no nosso município. Eu lembro uma vez que o Cristovam Buarque era candidato a Presidente e acusavam ele de ter uma bandeira só, que era educação, ele respondia que você resolvendo o problema de educação você resolve todos os outros. Então faço minhas, as palavras dele, no sentido de dizer que para nós a educação é de extrema, suma, principal, primordial importância no município e enquanto Vereadores gostaríamos de ouvir, a senhora, nesse sentido, jovem senhora, nesse sentido de nos explicar essa situação. O Presidente antes de passar a palavra a Secretária, comentou o seguinte: Secretária, antes de passar a palavra, eu acho que o Enéas fez uma síntese bem boa, Vereador Enéas, e nós temos de aproveitar oportunidade, não falar só da educação em relação a essa carta, mas do todo. Então uma solicitação da Presidência, dos demais vereadores, para nós fazermos esse pensamento. A gente, já desde o começo, a gente pensava em trazer secretários mais habitualmente dentro da Câmera Legislativa, mas infelizmente a pandemia não nos permitiu isso e logo que possa, a gente vai começar a trazer todas as secretarias para fazer a abertura dentro da Câmara Legislativa sobre os assuntos, então a palavra está com a Senhora, a Senhora tem o tempo livre, depois os Vereadores fazem as perguntas. A Secretária da Educação fez suas considerações iniciais: O Presidente passou a palavra ao Vereador que solicitou pelo Requerimento Verbal. O Vereador Enéas fez as suas considerações e questionamentos: eu na verdade, Secretária, agradeço novamente sua presença. Quando apareceu essa carta minha preocupação foi muito grande, eu particularmente acho que o método é importante, é um método que tem nas suas técnicas o risco do dia, correspondência, a livre expressão, jornais, passeios, que nem a senhora disse, dentro da sala de aula já não tem nem como aplicar esse método porque ele prega essa abertura, esse aprendizado, essa transparência, esse diálogo, então, é claro, que dentro das nossas limitações nós queremos ouvir alguém que tem técnica na área para nos explicar essa questão. Outra questão também da transparência, assim como eu disse no começo, essa questão de perseguição de servidor, eu acho que nenhum Vereador nessa casa concorda, se realmente acontecer, pode nos trazer, pode falar conosco, eu particularmente já estou dizendo que assim que me preocupei em trazer a Senhora aqui, tomar uma providência, eu particularmente eu vou junto lá para debater. Mas a questão, a questão principal que eu vi falar é questão do Diálogo, talvez a implantação do método agora possa dar um pouco mais de trabalho porque é uma coisa, pelo que entendi, uma coisa nova que não tinha essa preocupação dos CMEIs estarem em estágios diversos. É uma questão também que foi importante levantar, a gente sabe que tinha criança já escrevendo nome no plano de trabalho

desse CMEI, na outra ainda não chegou. Então agora, pelo que eu entendi os CMEIs não precisa juntos, que é exatamente o que o método prega, não prega ou não prega a concorrência, mas sim o diálogo. A gente vê muito isso por exemplo nas escolas do Ideb, as vezes a escola tem um Ideb maior e outra menor e tem essa concorrência e é exatamente que o método prega, não é concorrência, é formar um cidadão participativo através do Diálogo, através da colaboração. Então a principal preocupação, pelo menos da minha parte era essa questão. Da minha parte eu estou satisfeito com a sua explanação, só reforçando que realmente, eu acho que essa administração abomina a questão da perseguição, abomina esse tipo de situação. Gostei de ouvir a Senhora falando que também, que também, é uma prática que não tem mais cabimento no mundo de hoje se estiver ocorrendo, pode passar para nós, não precisa ninguém está aqui para perseguir ninguém, nós estamos aqui para defender o povo, defender o servidor público e defender principalmente o professor. Nós temos uma história de defesa dos professores. Eu estava aqui quando foi implantado o piso salarial, quando nós negociamos atrasados do piso salarial dos professores, então não é agora que a gente agora que vai enveredar as coisas. Muito obrigado por estar aqui Professora, muito obrigado mesmo, a gente se sente honrado pela sua presença e com certeza sempre que tiver alguma questão, a gente vai lá pessoalmente levar para a sua pessoa. O Presidente passou a palavra ao Vereador Parafuso, que fez as suas considerações iniciais e questionamentos: a primeira pergunta, não sei se vai dar, mas tipo uma explicação para nós, uma informação, porque caiu o índice do Ideb de 2019/2020, o que você vai fazer tipo para levantar essa informação, eu preciso saber. A Secretária da Educação respondendo os questionamentos (pontos importantes): o último Ideb que tivemos, Vereador, foi de 2019. Então, o Ideb ele é uma prova do Brasil onde as turmas de fim de ciclo, realizam, pra avariar o nível de desenvolvimento daquela região ou daquele município, daquela escola ou do Paraná, enfim, na verdade assim, para te responder o porquê, então o último foi em 2019, de 2017 a 2019, eu não estava na rede Municipal nesse momento eu estava, como direção do Colégio Estadual do Campo do Lageado, teve uma queda, sim, aqui no município de São Mateus do Sul de 17 a 19, eu assim, já estou conversando com as direções para nós tentarmos um diagnóstico em relação a isso, porém a pandemia atrapalhou um pouco porque agora nós não temos mais como fazer esse levantamento, porque a pandemia acabou com todo nosso progresso de Ideb, de caminhos que a gente vinha construindo. O professor Renato sabe lá do Lageado, do nosso Colégio do Lageado, quando a gente luta a cada ciclo, o professor Renato era um diretor que a cada ano vibrava muito com a subida do Ideb, nós dois sofríamos e no último ano, nós somos, uma das escolas que mais cresceu o Ideb do Paraná, no último Ideb de 2017 a 2019, crescemos um ponto três, de quatro e meio fomos para seis e alguma coisa, então é uma construção. Em relação ao Municipal, eu sei que teve uma queda, um registro, porém nós não podemos ainda Vereador Parafuso fazer este diagnóstico dos motivos, mas até para a população saber, já estamos pensando nessa recuperação dos estudos e estamos fazendo um processo, Vereador Picheth, eu troco os nomes, me desculpe Clovis eu chamei você do nome do teu pai tá, mas é

pelo teu nome do teu pai, eu tirei, eu brigava tanto com a minha mãe de trocar nome que eu estou trocando o nome igual ela, é mau de professor. Então assim, nós já estamos adquirindo o material para trabalhar as provas externas, nós estamos pensando nos quartos e quintos anos que vão ter que trabalhar aí para um próximo, a prova Brasil que vai ter esse ano a princípio. Então, nós temos que nos preparar, porém as razões da queda, a gente não conseguiu diagnosticar ainda até porque nós estamos com os alunos, agora que voltamos, mas eu acredito assim ó, que nós, isso não é culpa do professor, nós temos que achar os caminhos para elevar a educação, assim como Antônio Olinto tem 7 no seu Ideb, um exemplo aí do Paraná, Antônio Olinto, aqui nossa cidade vizinha. Então, enquanto a isso, em relação ao Municipal eu não tenho assim uma resposta clara porque a gente não conseguiu fazer esse diagnóstico por conta da pandemia. Mas vamos trabalhar, sim, já estamos pensando nessa questão aí. O Vereador Parafuso realizando a segunda pergunta: você também começou agora, esse ano também, então para começar as aulas, voltar da pandemia também. Outra também sobre as chamadas dos professores também, quando que volta às aulas também para chamar os professores. A Secretária da Educação respondendo ao questionamento (pontos importantes): A chamada dos professores, nós estamos chamando do concurso público vigente ainda de 2019, estamos chamando as vacâncias somente, que pela Lei 173 tivemos uma grande discussão sobre isso, com os nossos até o Clóvis aqui nos ajudou né Doutor, para interpretarmos a Lei, jurídico tem várias interpretações sobre ela, nossos Procuradores, o jurídico do sindicato, sentamos tudo em volta da mesa do gabinete e vamos discutir o que poderíamos fazer. Então ali, os nossos Procuradores deram parecer que nós não poderíamos mesmo contratar por concurso público com exceção das vacâncias. Então nós já chamamos trinta e oito professores este ano do Ensino Fundamental e um da Educação Infantil, porque foram as vacâncias que apareceram. Por conta da emergência que tivemos de cobrir a hora-atividade dos professores, o que é a hora-atividade, eu tenho lá minhas 20 hora aulas, minhas 20 horas na escola e eu tenho por direito 6h35 de estar fora da sala para preparar o meu material e outro professor tem que estar lá, até 2019 essa função era ocupada por estagiários, nós estamos chamando professores porque é lei agora, que tem que ser o professor, P2 que nós chamamos. Então a gente conseguiu fazer um PSS, agora, de emergência com o parecer jurídico, com acordo com o sindicato, ocupando as vagas de substituição, somente, para cobrir as horas-atividades. Ainda estamos em processo de chamamento dos PSS, chamar os PSS, algumas escolas a gente já conseguiu organizar e outras estamos, hoje ainda tivemos mais três professores apresentado documentação, estamos cumprindo aí com os buraquinhos da atividade. Então, mas em janeiro se a lei 173 Federal se encerrar que a princípio ela tem uma data fim, Vereador Enéas, trinta e um de dezembro, a gente vai voltar a fazer as contas, hoje tive com a Isabel, Secretária de Finanças, ela já pediu um parecer nosso sobre isso, porque eles já têm que estar estudando, impacto da folha e índice de folha, aí a gente vai chamar mais em janeiro daí, assim que a Lei destituir. O Vereador Parafuso realizando a terceira pergunta: a última pergunta, só para não prorrogar muito, é sobre o transporte escolar, só falei porque no

interior está faltando, falta de documentação dos ônibus também, então só uma pergunta só. A Secretária da Educação respondendo ao questionamento (pontos importantes): bem importante essa pergunta hoje tem mais uma entrevista a RDX também sobre isso, então já tivemos, já explicamos aqui com a Prefeita na nossa Live da apresentação do primeiro semestre, nós tivemos um problema com uma empresa em relação ao transporte escolar, que não conseguiu cumprir com a sua documentação para continuar com o contrato. Só que assim, para você rescindir um contrato, toda uma legalidade, tempos, os espaços, os dias que a empresa tem para se defender, foi feito o termo de ajuste de conduta, foi notificado de várias formas, até que isso, nós comentamos no dia dezesseis de julho e terminamos agora na semana passada, abrindo um processo emergencial. Então na quinta, nós abrimos os envelopes, teve duas empresas interessadas no contrato emergencial deste lote maior que são os ônibus daqui da região: Turvo, Estiva, Água Branca, ali que são os alunos Duque de Caxias na maioria, a região de Fluviópolis, também muito afetadas, estamos sempre em conversação lá com a diretora Marta, diretora Regicléia e algumas linhas das Tamareiras, ali a Vila Americana que era deste lote. Nós abrimos o envelope na quinta, na sexta foi feito toda a parte da Semec e ontem nós encaminhamos então ao jurídico. Falei agora a tarde com a Prefeita, pedi uma atenção especial, mas até o fim de semana nós queremos resolver esse problema. O Presidente passou a palavra ao Vereador Juliano, que fez as suas considerações iniciais e questionamentos: em questão dessa carta, vamos voltar um pouquinho agora, que o Nobre Vereador Jorge recebeu, a gente tinha conhecimento dela, a gente sabe que ela é verdadeira, ela existe certo, e a gente se coloca aqui, todos aqui nos colocamos à disposição dos professores, em defesa dos professores, lógico, não é uma carta dessa, foi feita, veio aqui a público, e a gente sabe também que são desabafos, certo. Então diante disso, o nosso posicionamento aqui é para que se encerre e que os profissionais tenham liberdade para trabalhar. Isso que a gente quer, eu acho que todos aqui querem também. A primeira pergunta: quais foram suas ações, após a última sessão que a gente teve aqui? Segunda: a senhora buscou conversar, ouvir alguns professores? Terceiro: quais atitudes está tomando para reverter este quadro? A Secretária da Educação respondendo ao questionamento (pontos importantes): boa a sua pergunta Vereador Juliano, aqui foi na quarta, excepcionalmente porque foi feriado na terça, na sexta-feira reuni os diretores dos Cmeis pela manhã, conversamos, falei para eles que eu estarei aqui, que eles me assistissem, pedi para que eles relatassem, eles colocaram, sim, alguns apontamentos perante as assessorias. Nós temos diretores, assim, bem bacanas, muito competentes no que fazem e concluímos, diretores que estão me assistindo, que o problema era a questão do diálogo e da forma de se repassar as coisas, não era o método, não era metodologia, não está fora da BNCC, eu não estou dizendo também, Vereador, que a carta não existe, eu acredito que ela exista sim, para mim chegou anônima, mas provavelmente alguém assinou, porém eu olhei para elas no final da reunião e falei, depois de tudo que elas fala. Olha Liliane, as professoras estão assim, estão sentindo isso, aquela dificuldade, eu olhei para elas, falei gente, então pelo que eu entendi do que vocês estão me falando, o nosso problema é a comunicação.

E já reuni a equipe, falei, olha nós vamos ter algumas mudanças aí no repasse, na forma de repassar, a questão da metodologia ou melhor da organização pedagógica, mas as ações já estão sendo feitas. Estive em um CMEI ontem de manhã que me chamou também, ouvi, sentei lá nas cadeirinhas com elas, então assim, a minha prática agora, a minha atitude agora Vereador Juliano, sentar em cada lugar como eu fiz em fevereiro, eu fiz isso no começo, parei, fui em cada lugar, ouvi, anotei, ajustei algumas coisas, voltamos atrás em algumas coisas que a gente achou que daria certo, mas não deu, e agora eu vou fazer a mesma forma, nós vamos ouvir e achar o caminho legal, correto dessa questão aí de que a falta é a comunicação talvez, porque os professores realmente assim dos que me procuraram para falar dessa questão foram duas somente. As direções também, algumas são mais, os que já vão falando, eu brinco sempre que eu tenho algumas diretorias que são os meus termômetros, porque elas falam mesmo e elas brigam mesmo, elas contestam, então eu digo para elas, vocês são os meus termômetros nesse sentido, mas a gente está aí depois e não ficou uma inércia não (...), erro no vídeo, (...), e aquilo que eu falei. O que é verdade, o que for verdade, nós vamos apurar e vamos conversar, ninguém vai ser punido também, porque isso aqui não é um tribunal, mas nós vamos conversar e ajustar as orientações. Se respondi, acho que era essa a sua pergunta. O Vereador Juliano realizando outra pergunta: só para terminar mesmo, Secretária, no meu ver daqui mesmo, já falou um pouco de tudo já, mas seria importante mesmo, que nem a senhora falou, sobre o diálogo, às vezes está faltando um pouco mesmo, e as vezes as coisas estão acontecendo, frequentemente, tem as dificuldades, mas às vezes a senhora não está presente e não chega até o seu conhecimento. Então por isso o diálogo, frequentemente, o que seria uma grande importância para esses educadores, sem sombra de dúvida. A Secretária da Educação respondendo ao questionamento (pontos importantes): nós até combinamos com os diretores, amanhã eu estarei com diretores das escolas, não falei com eles ainda sobre esse assunto, mas nós combinamos com os diretores dos CMEIs que nós vamos nos encontrar, pelo menos uma vez a cada dez dias, uma vez, porque é muito corrido, quem já passou por lá, Vereador Jorge sabe que é assim, a dinâmica da Secretaria é muita coisa, são muitos problemas, são muitas, tudo para ali, mas claro, eu sabia disso estou aberta a resolvê-los, enfim, buscando conhecimento para isso, mas nós combinamos então que a cada 10 ou 15 dias as diretores estarão conosco, com a diretora Milene que é diretor do Departamento com as assessorias, se precisar, eu falei para elas assim, às vezes é só uma questão de Santo bater, se precisar fazer umas trocas eu vou fazer nas assessorias, por exemplo, chegou para mim, nós não queremos a fulana, não tira de nós a ciclana, então às vezes, a mesma pessoa, ela é bem aceita por um grupo e outro já não se deu muito bem, mas isso acontece em todos os setores, a gente vai organizar isso não tem problema algum para nós. Então a direção, as direções sabem que (...), erro no vídeo, (...), mas com uma reestruturação nos repasses que talvez seja isso o que esteja pegando mais. O Presidente passou a palavra ao Vereador Jorge Manfroni, que fez as suas considerações iniciais e questionamentos: muito importante Secretária esses esclarecimentos, fui fazendo algumas anotações aqui para que a gente pudesse ir

discutindo durante a nossa fala. Primeiramente quero parabenizar o Vereador Enéas pelo convite, pois isso é democracia, sempre garantido o direito ao contraditório, em momento algum, nós seriamos contrários a isso, parabéns Vereador Eneás, importante o seu requerimento. Como a senhora citou a questão da sua reflexão sobre os temas abordados, sei que a senhora fez a reunião na sexta-feira e foi amadurecendo tudo isso, então essa mudança de postura da senhora, abrindo diálogo, conversando com os profissionais, isso é extremamente importante, Secretária. No dia da sessão, eu passei essa carta ao Vereador Picheth para que ele encaminhasse para a senhora e me prontifiquei também participar dessa reunião que a senhora agendou na sexta-feira, mas também respeito a seu ambiente de trabalho, seu espaço de gestão e num fui convidado, mas como falei, respeito o espaço, gostaria muito de estar presente, gostaria muito de estar presente em outras reuniões para que a gente possa abrir este diálogo, é importante mesmo escutar todos as diretoras, coordenadoras, as professoras, porque em momento algum podemos tolerar o direito delas de se expressarem. Eu acho que isso, todos nós aqui, alguns já falaram que são contrários a isso, eu acho que essa sua mudança de postura já é um dos objetivos do que aconteceu, dessa provocação que aconteceu. Quanto à questão do registro das atividades, eu quero salientar que sempre foram feitos, além dos trabalhos pedagógicos, havia um portfólio, que era um documento com atividades das crianças, todos eles. Os Centros Municipais de Educação tinha um referencial e uma proposta para trabalhar, então já existia, e sendo que cada um, também, trabalhava um pouco de sua especificidade essa questão regionalizada. Assim só para que a gente deixe claro alguns pontos, então, senhora secretária, objetivamente não foi imposto uma única metodologia de ensino, não foi, não foi? A Secretária da Educação respondendo ao questionamento (pontos importantes): metodologia não, proposta, diferente de método. O Vereador Jorge realizou outra pergunta: Quanto à questão que foi comentado do lúdico e foi citado, que para fazer os vídeos encaminhados aos alunos, essas atividades não eram aceitas e as professoras tinha que refazer esse material. Então se a senhora também puder analisar essa situação, discutir com a sua equipe, talvez essa questão que a senhora falou de uma assessora ser a coordenadora daquele CMEI, uma questão de afinidade, uma questão também de conversação, de diálogo, é importante. Quanto à questão dos grafomotores, as professoras têm liberdade para se precisarem de outros ou preciso ser aqueles que são colocados pela equipe? A Secretária da Educação respondendo ao questionamento (pontos importantes): primeiro que não é uma mudança de postura minha, nunca tive, nunca deixei de receber ninguém, nunca deixei de dialogar, isso primeiro não é uma mudança na minha visão, não é uma mudança de postura, porque eu sempre sentei desde o começo do ano, eu sento com ela, escuto ela. Em relação à lúdico, pelo que eu entendi que o senhor falou dos vídeos, o que nós alinhamos foi a questão da organização do vídeo, elas assistem e pedem de repente para arrumar, organizar, mas essa é a função da assessoria pedagógica, não está fora daquilo que é função delas. Assessoria em cada CMEI, também não entendi, porque nós temos uma por CMEI, estávamos fazendo a prática de todas acompanharem os trabalhos por quanto que era início, elas queriam

fazer juntas, mas agora a partir da organização já estabelecida conversei com as diretoras também, vai ser cada uma no seu, a não ser o Eliara que a diretora prefere que as quatro vão lhe cada uma, oriente uma turma, é um pedido da direção. Em relação aos grafomotores, nós sugerimos, claro, que sugerimos, só que a gente gostaria que fosse usado bem menos xerox, cópia, porque se eu usar aquele modelo ali, eu estou utilizando o espaço que ela vai precisar se habituar para o outro ano, questão das linhas e dos quadradinho, mas dentro das linhas e dos quadradinhos a professora pode fazer o que ela quiser, os gráficos motores que ela quiser usar dentro daquela linha, porque a tem uma função ali as linhas e os quadradinhos. Primeiros quadradinhos para ele seguir direita e esquerda, da esquerda para direita, de cima para baixo, então cada cruzinha daquela tem uma função, usar todo quadradinho, se for fazer o número um lá na aula de matemática, ele possa saber usado o quadradinho, então tem uma função aquele grafomotor, mas se quiser usar além destes, também pode, não tem problema algum. Não sei se é essa a sua pergunta, se eu entendi a sua pergunta. Vereador Jorge realizou outra pergunta: a senhora Secretária considera que havia necessidade de realizar todas as alterações em um momento delicado que estamos enfrentando com pandemia, com toda dificuldade e inclusive na formação para esses docentes, qual que foi a carga horária oferecida para os nossos profissionais da educação quanto essa formação para que eles pudessem trabalhar dessa forma que a senhora está sugerindo para ele? A Secretária da Educação respondendo ao questionamento (pontos importantes): Há quanto tempo formamos, você quer dizer, quanto tempo nós usamos de informação. Usamos a formação calendarizada, o senhor sabe que no início do ano nós temos a semana pedagógica, que ela, foram cinco dias, me lembre Elizandra, cinco dias, cinco dias em fevereiro e agora em julho tivemos mais dois dias, porém a formação na nossa visão ela é continuada porque ela tem uma assistência das assessorias continua, elas estão lá todas as semanas nos CMEIs, mas de específica formação, que eu mesma passei em fevereiro para todos, foram as formações calendarizadas. Vereador Jorge realizou outra pergunta: em qual momento está sendo considerado os anos estudos, capacitações horas de pesquisas e toda a experiência pedagógica já adquirida pelos profissionais de educação? A Secretária da Educação respondendo ao questionamento (pontos importantes): Deixa ver se entendi a pergunta, pode repetir por favor. O Vereador Jorge repetiu a pergunta: em qual momento está sendo considerado os anos estudos, capacitações horas de pesquisas e toda a experiência pedagógica já adquirida pelos profissionais de educação? A Secretária da Educação respondendo ao questionamento: em todos os momentos, na minha visão, porque o professor ele troca, ele está junto, na minha opinião, na minha visão, em todos os momentos, tanto que eu falo para elas, na minha formação falo para ela, eu estou aqui talvez chovendo no molhado, pode perguntar para qualquer pessoa que passou pela nossa formação, porque isso aqui vocês já fazem, isso aqui você já faziam, o lúdico você já fazem, o desenho você já faziam, nós só estamos alinhando, principalmente a educação infantil das escolas que a prática era um pouco menor do lúdico, um pouco menor, por conta daquela disparidade que eu tinha falado, mas na minha visão em todo momento, não tenho nada com

ninguém, falando assim, você não sabe nada, vamos juntar os nossos saberes. Vereador Jorge realizou outra pergunta: também é oportunizado a eles toda essa experiência para que se possa aplicar na prática junto a seus alunos isso? A Secretária da Educação respondendo ao questionamento (pontos importantes): na verdade, é muito, a sua pergunta ela não traz para mim uma segurança, sabe por que, porque nós não estamos tendo aula com os nossos alunos diretamente. O quê que se tinha, um vídeo por semana no remoto, um vídeo por semana, para todos os dias de aula e uma organização lá que foi mandado para os pais, o que nós fizemos, nós só incluímos três atividades semanais para mandar para casa, agora essa questão, se eu estou permitindo ou impedindo o professor a trabalhar com seus alunos, ainda ele não está na área de domínio total dele, que se chama sala de aula, onde ele fecha a porta, falei isso ontem no CEMEI, eu falei para professora, professora essa sala de aula é sua, quando a senhora fecha a porta a senhora vai trabalhar com seus alunos, o que nós vamos avaliar no final, o resultado, conforme a organização da proposta, mas como a senhora chegou nesse resultado, é o seu caminho, talvez agora o caminho seja alinhado como está sendo Ensino Fundamental existe uma apostila igual para todos os alunos que todos os professores tem que usar mesma, mas fazer as atividades extras, enfim, esse, então assim para mim é uma pergunta que eu não sei se eu consigo responder nesse sentido porque nós não temos aula presencial, principalmente, nos CMEIs, que três atividades semanais não é tudo que oito horas diárias daria. Então eu gostaria de responder a sua pergunta daqui, me chame de novo daqui um tempo, assim que a aula voltar para a gente poder trabalhar na prática isso que o senhor está me perguntando. Vereador Jorge realizou outra pergunta: a senhora comentou que teve alguns ajustes na proposta pedagógica, a comunidade escolar ela foi ouvida para participar desses ajustes, dessas readequações? A Secretária da Educação respondendo ao questionamento (pontos importantes): a proposta pedagógica que nós que tínhamos, sabe como que ela foi ouvida a vereador, nós usamos aqui já tinha, que tem nome de três pessoas que construíram, essa proposta que eu, era só dos CMEIs, a proposta pedagógica das escolas não tinha, não contemplava, aqui pelo menos descrito nessa. Então aqui tem três nomes que construíram essa proposta pedagógica, então se três nomes construíram uma proposta, também, não sei se ela foi consultada e ouvida, porém aquilo que eu falei, nós não temos aula, nós não tínhamos antes do dia vinte e um de julho como reunir tanta gente, eu repassei a elas na sexta-feira, esse documento agora porque ele estava, como eu falei, nós estávamos usando essa antiga da cada casa e reformulamos essa daqui da casa, passei para diretora na sexta-feira para elas entrar em discussão e se precisar de alterações elas podem fazer, porque nós estávamos usando a deixada pela Semec que talvez tenha sido discutida em tempos que se podia discutir que não era tempo de pandemia. Vereador Jorge realizou outra pergunta: esse foram os pontos que eu citei aqui, que ainda eu tinha algumas dúvidas, para passar para essas professoras, elas estão acompanhando com a senhora falou. Quanto à questão do posicionamento de gestão e, até certo ponto isso me preocupa um pouco, porque temos alternância a cada quatro anos de poder e podemos ter alternância em Secretaria de Educação. Essa alternância ela

pode gerar dificuldade de assimilação e pode ter um impacto até negativo nesse processo que é contínuo, que deve respeitar o ambiente educacional, diálogo, a pluralidade e a diversidade. Esse é um dos pontos que durante toda a nossa conversação aqui eu gostaria de futuramente a gente fosse estruturando junto com a senhora, com toda sua experiência pedagógica que a senhora tem, para que possamos junto com toda a rede Municipal de Ensino, estruturar essa proposta, ouvindo toda a comunidade escolar e que essa proposta, ela possa garantir a sua atualização com a legislação vigente, mas que seja mantida em um planejamento a curto, médio e longo prazo. Então eu fico só preocupado com essa questão da alternância de poder e a questão que a senhora colocou, podemos ter daqui a quatro anos, a nova gestora, o novo gestor, que ele venha com uma tendencia tecnicista ou qualquer outra tendência ou teórica ou filósofo. Eu acho que é interessante ouvimos toda a comunidade escolar, assimilar e essa proposta e para que ela seja passada de curto, médio e longo prazo. Nas demais colocações, Secretária, eu quero agradecer a senhora pela presença, me coloco à disposição da educação, me coloco à disposição de todos os profissionais em educação e todos os pais, todos os alunos, como eu falei, na educação é onde tudo se inicia e se pudermos oportunizar esses espaços para que os nossos professores tenham a liberdade para trabalhar, conhecendo seus alunos e se utilizando de todas as suas experiências pedagógicas, com certeza teremos um desenvolvimento integral dos nossos alunos. Então seria isso Secretária, eu fico à sua disposição gostaria muito de participar dessa reunião e também fazer uma solicitação para senhora, se a senhora puder me atender quando for feita a reunião respeito do Ideb, eu gostaria de participar, tem uma reunião referente ao Ideb tem umas questões pontuais e eu queria colocar para senhora, não vem ao caso aqui, mas acho importante repassar isso para que a senhora verifique e análise junto as diretoras das escolas municipais. A Secretária da Educação respondendo ao questionamento (pontos importantes): só quero responder a última questão, eu não vejo, Vereador, como uma questão perigosa a alternância porque ela tem um referencial, eu não estou fazendo nada, nós estamos fazendo nada fora do referencial. Por isso tem um nome, referencial, se o senhor pegar o plano de trabalho docente que eu vou lhe mandar por arquivo, como o senhor solicitou e conferir dentro do referencial, ele está exatamente, os mesmos campos de experiência, as mesmas, mesma organização do que a gestão anterior trabalhava. A organização pedagógica é outra que pode ser alternada, não há problema algum, agora, a referência do que ensinar, de como trabalhar os conteúdos, está aqui, a nossa Bíblia vamos dizer assim, da educação é esse documento e nós não podemos mudar, e para isso nós temos o Núcleo Regional que nos acompanha. Então não eu não vejo esse perigo, hoje, eu não vejo esse perigo, talvez na história da educação como a gente conhece, a gente já teve muito perigo em relação a isso, agora, hoje eu não vejo porque nós estamos dentro da, já tem por isso, já existe isso aqui, isso é um documento norteador, nós não podemos sair dele e todo plano de trabalho está dentro dele. Então nós podemos discutir, sim, quem sabe uma proposta unificada para o município e transformada em projeto de lei e alguma que garanta aqui, se amanhã eu saio daqui entre o no meu lugar haja uma continuidade do trabalho, mas eu também

não vejo uma ruptura do trabalho existentes, eu não consigo enxergar, porque, aquilo que eu lhe falei, nós não trabalhamos ainda, se você for pensar, por exemplo, se o Senhor tivesse na sala de educação física, em tempos remotos, eu tenho certeza que você não desenvolveria dez porcento daquilo que a sua prática na quadra desenvolveria na sala de aula. Então nós temos que esperar, vamos, falei para os professores, diretores, vamos ter um pouco de paciência, assim como estamos tendo desde 20 de Fevereiro de março de 2020, daqui um tempo nós voltamos a conversar, eu lhe convido a caminhar comigo, de lugar a lugar, para gente voltar a avaliar isso dentro dessa metodologia, deixando nosso professor trabalhar, enfim, talvez repito mais uma vez e o que esteja pegando assim é a nossa organização do remoto, porque nós sentimos essa necessidade como equipe, eu acho que é direito nosso dizer assim, eu acho que precisa ter um pouco mais, melhorar um pouco, enfim da educação infantil. Mas eu volto a falar, a ludicidade está muito presente se a gente for estudar um pouco mais de Freinet. Ele fala muito dessa questão do brincar, do correr, do Pular, é uma preocupação minha, Vereador, a questão das nossas crianças pequenas nas escolas de dualidade, senhor vive isso, enxerga isso todos os dias, assim como eu, na escola em que dividimos a direção, Luiz Renato também já foi diretor dessa mesma escola que nós dois e eu sempre me preocupei, vindo da educação infantil, então a gente tem aí, Vereador Picheth, os nossos projetos modulares andando, graças a Deus, saiu da arquitetura. Porque para gente tentar resolver esse problema e criar pelo menos um bloquinho sabe o bloquinho separado lá para essas crianças têm identidade, isso é muito importante. Então nós temos pensado muito nisso, Vereador Jorge, o senhor sabe, eu fiz a solicitação lá na sua escola para gente poder ir lá hoje. Jair, Engenheiro do núcleo esteve conversando comigo aqui, então eu acredito assim que juntos faremos um grande trabalho. Peço mais uma vez paciência os nossos professores, é o momento atípico, nós pegamos uma casa, qualquer gestão, sua direção, nesse tempo também, pegamos, extremamente, diferentes do que nós vivemos na vida em relação à educação. Eu tenho aí 20 anos de chão de escola, quem tem mais que eu sabe que nunca imaginávamos passar pelo que estamos passando, respeito muito, admiro muito a Professora Márcia Franco que conduziu a Semec no ano passado naquele caos do início da pandemia. Nós assumimos com caos maior ainda, estamos com algum problema, alguns problemas ainda resultado deste processo, exemplo aí, o transporte escolar, o contrato de merendeiras, mas converso muito com secretário de outros municípios e não é um problema de São Mateus do Sul é um problema de vários lugares. Então assim, vamos caminhar juntos, é este o meu desejo sempre foi, gosto da conversa, gosto da discussão e não vejo essa preocupação como o senho vê, talvez a minha visão hoje seja uma e a sua outra, mas vamos deixar as aulas retornar, vamos deixar as coisas acontecerem, elas não aconteceram ainda, nós estamos parados por enquanto, estamos retornando aos pouquinhos, testando uma coisa muito grave que é a pandemia, não é de se brincar com as coisas da vida. Então nós precisamos ter um pouco de paciência, acreditar, eu acredito muito no trabalho que a minha equipe está desenvolvendo, como Vereador Enéas falou, se tiver que corrigir algumas coisas nós vamos corrigir tá todo mundo

aberta as correções não tem problema alguma, não tem problema algum, a Prefeita, conversei um pouquinho antes de vir para cá, estamos juntos nesse caminho, ela vai escuta todo mundo, às vezes estou junto, as vezes não consigo estar com ela, não tem problema algum também ela ir nas escolas e ouvir os profissionais, o caminho é esse, é uma construção, ninguém é dono do saber, ninguém é dono de cadeira alguma, e aqui nós estamos para que crescer junto, mas agradeço o senhor pelo seu questionamentos e assim nós vamos seguir e sempre que precisar estamos abertas as conversas. Além disso, os seguintes vereadores questionaram realizando perguntas à Secretária de Educação: Irineu Macuco, Jeciel Franco, Valter Przywitowski e o Presidente fez suas considerações finais. A Secretária da Educação fez suas considerações finais. O Vereador Jackson solicitou a PRORROGAÇÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA por mais 30 minutos. O Presidente colocou o pedido de prorrogação em discussão. Ausência de discussão. O Presidente colocou o pedido de prorrogação em votação (quórum de votação de maioria simples, simbólica e o Presidente não vota): aprovado pelos 08 vereadores. O Presidente passou a palavra ao primeiro secretário para a leitura do PROJETO DE LEI Nº 033/2021 (DO PODER EXECUTIVO): Acrescenta o parágrafo único ao artigo 20 da Lei nº 3009/2021, que autoriza o chefe do Poder Executivo Municipal a implantar o Programa denominado "Caminhos da Produção no Campo". O Primeiro Secretário mencionou que os pareceres das seguintes comissões permanentes foram favoráveis: Comissão Legislação, Justiça e Redação; e a Comissão Finanças e Orçamento. O Presidente colocou o projeto em 2ª discussão. Ausência de discussão. O Presidente colocou o projeto em votação (quórum de votação de maioria simples, simbólica e o Presidente não vota): aprovado pelos 08 vereadores. O Presidente passou a palavra ao primeiro secretário para a leitura do PROJETO DE LEI Nº 034/2021 (DO PODER EXECUTIVO): Abre ao Orçamento do Município, crédito adicional suplementar, no valor de R$ 805.000,00 através de provável excesso de arrecadação apurado na fonte 104 - 25% s/Demais Imp.Vinc.à Educação-Exerc.Cor. e anulação de dotação orçamentária na fonte 104 - 25% s/Demais Imp.Vinc.à Educação-Exerc.Cor. O Primeiro Secretário mencionou que os pareceres das seguintes comissões permanentes foram favoráveis: Comissão Legislação, Justiça e Redação; e a Comissão Finanças e Orçamento. O Presidente colocou o projeto em 2ª discussão. Ausência de discussão. O Presidente colocou o projeto em votação (quórum de votação de maioria simples, simbólica e o Presidente não vota): aprovado pelos 08 vereadores. O Presidente passou a palavra ao primeiro secretário para a leitura do PROJETO DE LEI Nº 035/2021 (DO PODER EXECUTIVO): Abre ao Orçamento do Município, crédito adicional especial, no valor de R$ 1.177.728,00 através de provável excesso de arrecadação apurado na fonte 492 - ESTADO BLOCO DE CUSTEIO SAÚDE e na fonte 494 - Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde. O Primeiro Secretário mencionou que os pareceres das seguintes comissões permanentes foram favoráveis: Comissão Legislação, Justiça e Redação; e a Comissão Finanças e Orçamento. O Presidente colocou o projeto em 2ª discussão. Ausência de discussão. O Presidente colocou o projeto em votação (quórum de votação de maioria simples, simbólica e o Presidente não vota): aprovado pelos 08 vereadores. O Vereador Jorge solicitou “Pela Ordem”, conforme o Art. 84, §4º, o uso da palavra de Liderança Partidária. O

Presidente anunciou as EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Manifestaram os seguintes vereadores: Jeciel, Jorge, Valter, Jackson e o Presidente Omar fez as suas considerações finais com apartes dos Vereadores Enéas e Jackson. Os vereadores não solicitaram para constar em ata as suas explicações pessoais. O presidente anunciou as matérias da Ordem do Dia da PRÓXIMA SESSÃO ORDINÁRIA: (a) a ser definida; (b) Requerimentos e (c) Indicações. O Presidente anunciou o ENCERRAMENTO da sessão (vinte e nove horas e vinte e oito minutos): declarou encerrada a presente sessão lavrando-se a ata que segue assinada por quem é de direito. (Observações: a íntegra da gravação da sessão ordinária pode ser visualizada pelas plataformas das redes sociais: Facebook e Youtube).

Omar Raimundo Picheth Neto
Presidente da Mesa Diretora

Jeciel Ferreira Franco
Primeiro Secretário